

1993

# Ano Internacional dos Povos Indígenas

Vilhena, 6/02/92

CEDI - P. I. B.
DATA 04/02/93
COD. 000 00080

Caro Senhor

Estamos enviando em anexo, cópias de alguns dos textos produzidos por professores índios Nambikwara durante a "1ª Oficina de Escritores Indígenas de Rondônia", realizada na cidade de Vilhena em 10/10/92.

Com muitas dificuldades os professores Nambikwara estão construindo sua educação escolar com autonomia, como parte fundamental de toda sua luta por seus direitos constitucionais e integridade de seus territórios.

As denúncias contidas nos referidos textos são muito preocupantes e exigem o nosso apoio direto.

Por tais motivos, anexamos também uma listagem com os endereços dos professores que atuam nas aldeias Nambikwara.

Cordialmente

Francisco Reberto Vieira

P.S. Agradecemos o catálogo da exposição de vídeo. Deixamos o referido catálogo com o pessoal que trabalha em vídeo com os Guarani-Kaiowa de Amambai - MS.





Ya<sup>3</sup>lan<sup>3</sup>su<sup>2</sup>  
Tucano

J A I M E . N A M B I K W A R A H a<sup>3</sup>l o t e<sup>3</sup> s u<sup>2</sup>

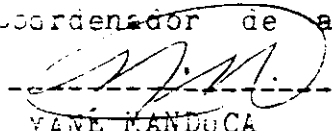
PIN NAMBIQUARA, 15 de outubro de 1992.

Neste período, estivemos entrevistando com as comunidades indígenas sobre o seqüestro de uma TOYOTA da AWARU. Os índios Nambiquara se colocaram as suas proposta que não vão devalver a TOYOTA. A comunidade indígena Nambiquara esclareceram o motivo do seqüestro. O motivo do seqüestro, é que a comunidade Nambiquara estão revoltados por desaparecimento de um índio Negarotê. Segundo eles disseram que todos são a favor do seqüestro. Também, disseram que enquanto a FUNAI, IBAMA, FEDERAL e Justiça não tomarem providência de prender os ladrões de madeiras que estão com prisão decretados, não vão acreditar nos órgãos federais e nem vão respeitar. Os índios disseram que eles só vão se acalmar se os órgãos federais prenderem os madeireiros.

EM RELACÃO AO CHEFE DE POSTO DA FUNAI

A comunidade indígena Nambiquara não aceitam o chefe de posto. mas nem todos pensam isso. O Fuado Nambiquara disse que ele vai pensar com a comunidade para ter um bom relacionamento com o chefe de posto que ingressar na aldeia Nambiquara. Os Nambiquara comentaram as suas proposta que não aceitam chefe de posto que só fica vagabundando com os índios. Segundo eles, não querem ser convencidos pelo chefe de posto. Somente, eles querem ter um chefe de posto que orienta aos índios e que tem um bom entrosamento.

Coordenador de assunto:



YANÉ MANDUCA

AVALIAÇÃO E ANDAMENTO DURANTE O CURSO  
 ::

Durante 10 dia de curso , nós professores indígenas partici-  
 pamos de uma festa da menina moça em Negarotê. Quando nós che-  
 gamos lá, o Cacique Lúcio Mamaindê se considerou como fosse da  
 sua aldeia , e conseguiu receber todos os Professores Indígenas e  
 não indígena. Todos os professores dançamos na festa.

- NA CELEBRAÇÃO DO 500 ANOS


Todos nós professores indígenas que estávamos no curso, parti-  
 cipamos também na celebração. Colocamos os nossos direitos na  
 celebração, que todos os órgãos federais não estão cumprindo o  
 seus papéis de Justiça.

As unidades federais só prestam para ganhar dinheiro dos ladrões.

DO SEQUESTRO

Os índios Nambiquara seqüestraram a TOYOTA da AWARU. Por motivo  
 de desaparecimento de índio Negarotê.

Coordenador de Assunto  
 -----

  
 MANÉ MANEJUCA

Vilhena, 18/10/92

FESTA MENINA XCCA DO NEGAROTÊ

No dia 11 de outubro de 1992, houve uma festa tradicional onde todos os índios de várias aldeias participam.

-E todos nos professores participantes do curso ficamos curiosos de ir a festa e conseguirmos divertir na festa do Negarotê.

São os seguintes participantes da festa:

Loike Kalapalo  
 Joannina Sabanê  
 Jonado Sabanê  
 Antônio Manduca  
 Neves Sabanê  
 Menato Negarotê  
 Benedito Kithãulu  
 Luciana Aikanã  
 Leoniceia Terena  
 Luzia Aikanã  
 Ronaldo Mamainde  
 Alan Ppof?  
 Emília  
 Aparecida  
 Tadeu Mamainde  
 Benedito Mamainde  
 Jaime Nambiquara  
 Joel Nambiquara  
 Edilúcia  
 Nané Manduca  
 Manezinno Sabanê  
 Conatas Kithãulu



Vilhena, 14/10/92

No dia 13 de outubro, os monitores de ensino foram todos ansiosos para Comodoro, porque era o dia do pagamento.

Mas, quando chegaram lá, foi uma desilusão para todos. Não tinha sido o pagamento, antes o prefeito da cidade nunca tinha atrasado o pagamento dos monitores. O motivo do atraso foi porque o seu candidato à prefeitura foi derrotado e está descontando a mágoa em cima dos funcionários da prefeitura.

Então, todos os monitores voltaram sem dinheiro e triste, porque não podem comprar nada...

Tradução

Nxê<sup>3</sup> ju<sup>3</sup> tra<sup>2</sup> sa<sup>2</sup> kxai<sup>3</sup> ru<sup>4</sup> hai<sup>3</sup> si<sup>3</sup> sin<sup>3</sup> nxã<sup>3</sup> hê<sup>3</sup>  
 na: Comodoro u<sup>3</sup> sa<sup>4</sup> xi<sup>3</sup> vxi<sup>4</sup> ha<sup>3</sup> de<sup>3</sup> nxã<sup>3</sup> na<sup>2</sup>  
 so<sup>2</sup> xi<sup>2</sup> sxã<sup>3</sup> yan<sup>2</sup> ta<sup>2</sup> se<sup>4</sup> ki<sup>2</sup> a<sup>2</sup> yen<sup>2</sup> ka<sup>2</sup> vi<sup>3</sup>  
 teã<sup>2</sup> se<sup>4</sup> ki<sup>2</sup> no<sup>2</sup> qai<sup>2</sup> ni<sup>2</sup> nxê<sup>3</sup> sxã<sup>3</sup> e<sup>2</sup> si<sup>3</sup> sin<sup>3</sup>  
 sxã<sup>3</sup> auã<sup>3</sup> da<sup>2</sup> sa<sup>2</sup> si<sup>4</sup> ni<sup>4</sup> hê<sup>3</sup> ra: Ne<sup>3</sup> yan<sup>2</sup> ta<sup>2</sup> hai<sup>3</sup>  
 a<sup>2</sup> prefeitura a<sup>2</sup> u<sup>3</sup> vno<sup>3</sup> hi<sup>2</sup> sa<sup>2</sup> si<sup>4</sup> nxã<sup>3</sup> hê<sup>3</sup> ra?  
 Nxê<sup>3</sup> ha<sup>2</sup> nxã<sup>3</sup> ain<sup>2</sup> da<sup>2</sup> wax<sup>3</sup> xi<sup>2</sup> ni<sup>4</sup> hê<sup>3</sup> ra?

Coordenadores de Assunto.

Mané Manduca

Luiz...

## Triboc Sabanê

A Triboc Sabanê, localizada na área pirineus de Souza, no Município de Comodoro MT. A 30 Km de Vilhena, Rô, vem enfrentando uma situação muito difícil, em relação a sua língua materna.

Cada ano que se passa, eles vem perdendo o domínio da sua língua. Os pais que sabem falar a língua, não falam a sua língua com seus filhos, eles os ensinam na Língua Portuguesa. Alguns falam com seus filhos, mas falam mais português do que a sua própria língua. E as crianças não falam, mas entendem a língua. Talvez não pratiquem a sua própria língua por vergonha. Está na hora de alguém tomar uma providência para que os sabanês não percam totalmente o domínio da língua.

Sa<sup>3</sup> wren<sup>3</sup> ta<sup>2</sup> nũ<sup>3</sup> ka<sup>3</sup> dxa<sup>2</sup> a<sup>2</sup> wãn<sup>3</sup> dxa<sup>2</sup>  
 kũ<sup>3</sup> we<sup>2</sup> ki<sup>2</sup> ra<sup>2</sup> e<sup>3</sup> xa<sup>3</sup> ka<sup>3</sup> tu<sup>3</sup> kwa<sup>3</sup> jan<sup>3</sup> da<sup>2</sup>  
 wãn<sup>3</sup> dxa<sup>2</sup> xo<sup>4</sup> xi<sup>3</sup> a<sup>2</sup> wẽ<sup>3</sup> ha<sup>2</sup> xa<sup>2</sup> i<sup>3</sup> ye<sup>3</sup> ki<sup>2</sup> ha<sup>2</sup>  
 nxai<sup>2</sup> a<sup>2</sup> nu<sup>2</sup> a<sup>2</sup> wãn<sup>3</sup> dxi<sup>2</sup> ra<sup>2</sup> e<sup>2</sup> yu<sup>2</sup> hxai<sup>2</sup> na<sup>2</sup>  
 ra<sup>2</sup> a<sup>2</sup> wãn<sup>3</sup> dxa<sup>2</sup> e<sup>3</sup> sxã<sup>3</sup> a<sup>2</sup> xn<sup>3</sup> nha<sup>2</sup> dũ<sup>3</sup> ka<sup>3</sup>  
 dxi<sup>3</sup> sa<sup>3</sup> wa<sup>2</sup>.

kāi<sup>3</sup>li<sup>3</sup>kxi<sup>2</sup>nha<sup>2</sup>jau<sup>3</sup>su<sup>2</sup>

Dia 11 de outubro de 1992 nē<sup>3</sup>hi<sup>1</sup>na<sup>2</sup> kwa<sup>3</sup>jan<sup>3</sup>da<sup>2</sup>  
kai<sup>3</sup>ti<sup>3</sup>so<sup>3</sup>so<sup>3</sup>sīn<sup>1</sup>nahē<sup>3</sup>ra<sup>2</sup>. Nxa<sup>2</sup>ha<sup>1</sup>te<sup>1</sup>aun<sup>3</sup>da<sup>2</sup>ai<sup>3</sup>si<sup>4</sup>-  
nahē<sup>3</sup>ra<sup>2</sup>, nha<sup>1</sup>tau<sup>3</sup>ān<sup>2</sup> xu<sup>3</sup>ti<sup>4</sup> kwa<sup>3</sup>jan<sup>3</sup>da<sup>2</sup> ha<sup>3</sup>/xa<sup>4</sup>ti<sup>3</sup>  
nūn<sup>1</sup>ti<sup>3</sup>na<sup>2</sup> ai<sup>3</sup>sxa<sup>3</sup> hxi<sup>3</sup>ta<sup>3</sup>li<sup>2</sup> hai<sup>3</sup>ni<sup>2</sup>, yain<sup>3</sup>jau<sup>3</sup>xa<sup>2</sup>  
nā<sup>3</sup>, yain<sup>3</sup>jau<sup>3</sup>ra<sup>2</sup> kwa<sup>3</sup>jan<sup>3</sup>da<sup>2</sup>xi<sup>3</sup>na<sup>3</sup>ā<sup>2</sup> ti<sup>4</sup>hi<sup>2</sup>, si<sup>4</sup>nahē<sup>3</sup>ra<sup>2</sup>.

Kwa<sup>3</sup>jan<sup>3</sup>da<sup>2</sup> hi<sup>1</sup>ni<sup>1</sup>ron<sup>3</sup>kxi<sup>2</sup>ra<sup>2</sup> ha<sup>3</sup>lo<sup>2</sup>a<sup>2</sup> yxau<sup>3</sup>nū<sup>4</sup>ki<sup>3</sup>-  
kax<sup>2</sup>xai<sup>1</sup>na<sup>2</sup> txau<sup>3</sup>nho<sup>3</sup>nixin<sup>3</sup>ju<sup>3</sup>dxai<sup>2</sup>ri<sup>2</sup> hai<sup>3</sup>ti<sup>3</sup>wi<sup>4</sup>xi<sup>3</sup>-  
wa<sup>2</sup>. Kxān<sup>3</sup>su<sup>2</sup> hxāi<sup>4</sup>sxa<sup>3</sup> ũ<sup>2</sup>ki<sup>3</sup>sa<sup>2</sup>kxai<sup>3</sup> ũ<sup>3</sup>nxā<sup>3</sup>xā<sup>4</sup>  
nē<sup>3</sup>hxi<sup>3</sup>jau<sup>3</sup>su<sup>2</sup> ha<sup>3</sup>lo<sup>2</sup>a<sup>2</sup> txau<sup>3</sup>ni<sup>2</sup>, hi<sup>3</sup>a<sup>2</sup> txau<sup>3</sup>ni<sup>3</sup>ti<sup>2</sup>  
nē<sup>3</sup>nūn<sup>1</sup>na<sup>2</sup>xa<sup>2</sup>.

Kwa<sup>3</sup>jan<sup>3</sup>da<sup>2</sup> ũxn<sup>3</sup>sxa<sup>3</sup> ko<sup>3</sup>nix<sup>3</sup>ti<sup>3</sup> kāi<sup>3</sup>i<sup>2</sup>, hi<sup>3</sup>a<sup>2</sup>  
kāi<sup>3</sup>i<sup>2</sup>, nxē<sup>3</sup>jan<sup>1</sup>ho<sup>2</sup>na<sup>3</sup>xā<sup>2</sup> yū<sup>3</sup>kxan<sup>3</sup>ti<sup>3</sup> hai<sup>3</sup>ti<sup>3</sup>  
IBAMA nū<sup>4</sup>ka<sup>3</sup>dxā<sup>2</sup> kwa<sup>3</sup>jan<sup>3</sup>da<sup>2</sup> ko<sup>3</sup>nxē<sup>3</sup>ti<sup>3</sup> kāi<sup>3</sup>-  
te<sup>2</sup>a<sup>2</sup> ũ<sup>3</sup>txi<sup>1</sup>ki<sup>2</sup>yhu<sup>4</sup>xa<sup>3</sup>wa<sup>2</sup>.

Ā<sup>2</sup>nū<sup>2</sup>a<sup>2</sup> tun<sup>3</sup>txa<sup>3</sup>nū<sup>3</sup>ka<sup>3</sup>txu<sup>4</sup>tain<sup>2</sup>ti<sup>3</sup> dxā<sup>2</sup>-  
Wxā<sup>4</sup>nū<sup>3</sup>ka<sup>3</sup>ti<sup>3</sup>na<sup>4</sup>xair<sup>2</sup>ti<sup>3</sup> nxē<sup>2</sup>, kwa<sup>3</sup>jan<sup>3</sup>da<sup>2</sup>sun<sup>2</sup>-  
dxā<sup>4</sup>nxi<sup>3</sup>rīn<sup>4</sup>ta<sup>4</sup>hxai<sup>3</sup>hē<sup>1</sup>ra<sup>2</sup>. Nxen<sup>3</sup>te<sup>2</sup>a<sup>2</sup>ā<sup>2</sup>wāu<sup>3</sup>ki<sup>3</sup>-  
nā<sup>3</sup>su<sup>2</sup> hi<sup>4</sup>nho<sup>3</sup>sīn<sup>1</sup>ki<sup>3</sup>tā<sup>3</sup>ra<sup>2</sup>.

Tradução

Celebração dos 500 anos das chegada dos  
Imvasores.

No dia 11 de outubro de 1992, em Vilhena-RO,  
ouve uma celebração dos 500 anos de Resistência  
do Índio e Negro. Onde os índios participantes do  
curso de Produção de Texto Indígena de Ron-



dônia foram convidados para representar e apresentar danças, culturas e costumes indígenas.

Os índios também apresentaram um discurso sobre o fato que vem acontecendo em suas terras em relação aos madeireiros e garimpeiros que vem destruindo as suas matas e rios.

Cobramos do órgão do IBAMA que faça o seu dever de proteção a natureza e fiscalização em áreas onde está sendo destruído.

Que a Polícia prenda os invasores de áreas que está com prisão decretada, que expulsem os garimpeiros de sua terra que poluem os rios e destroem a natureza.

Estavam as seguintes tribos:

Nambiquara  
Kithãulu  
Nêsú  
Negarotê  
Mamaindê

Coordenadores de assuntos:

Mané Manduca  
Loike Kalapalo

PROFESSORES XERENTE

1. Manoel Simnãrê Xerente  
Aldeia Porteira, Área Xerente, Tocantínia, TO  
77.550
2. Rosalina Sibakadi Xerente  
Aldeia Porteira, Área Xerente, Tocantínia, TO  
77.550
3. Pedro Warõ Xerente  
Aldeia Cercadinho, Área Xerente, Tocantínia, TO  
77.550
4. Juarez Srêzê Xerente  
Aldeia Bela Vista, Área Xerente, Tocantínia, TO  
77.550
5. Manoel Dbasêkõ Xerente  
Aldeia Bela Vista, Área Xerente, Tocantínia, TO  
77.550
6. Cláudio Kumrĩzdazê Xerente  
Aldeia Mirassol, Área Xerente, Tocantínia, TO  
77.550
7. Jeová Simnãrê Xerente  
Aldeia Mirassol, Área Xerente, Tocantínia, TO  
77.550
8. Bonfim Sizdazê Xerente  
Aldeia Traíra, Área Xerente, Tocantínia, TO  
77.550
9. Antônio Carlos Marinho Xerente  
Aldeia Brejo Comprido, Área Xerente, Tocantínia, TO  
77.550
10. Ribamar Marinho Xerente  
Aldeia Rio do Sono, Área Xerente, Tocantínia, TO  
77.550
11. Noemi Wakrtadi Xerente  
Aldeia Rio do Sono, Área Xerente, Tocantínia, TO  
77.550
12. Geraldino Wakmõpte Xerente  
Aldeia Rio do Sono, Área Xerente, Tocantínia, TO  
77.550
13. Edite Smikidi Xerente  
Aldeia Rio do Sono, Área Xerente, Tocantínia, TO  
77.550

14. Viturino Krunômri Xerente

Aldeia Brejo Comprido, Área Xerente, Tocantínia, TO

77.550

PROFESSORES JAVAÉ

15. Manoel Maruadiá Javaé

Aldeia Canoanã, ADR-FUNAI

Rua Senador Pedro Ludovico 1257, Gurupi, TO

77.400

16. Cláudio Waruana Javaé

Aldeia Canoanã, ADR-FUNAI

Rua Senador Pedro Ludovico 1257, Gurupi, TO

77.400

17. Lucirene Behederu Javaé

Aldeia Boto Velho, ADR-FUNAI

Rua Senador Pedro Ludovico 1257, Gurupi, TO

77.400

PROFESSORES XAMBIOÁ

18. Tevaldo Moreira Karajá

Aldeia Kurehê, ADR-FUNAI

Rua 1º de Janeiro 868, Araguaína, TO

77.800

19. Augusto Kurahá Karajá

Aldeia Xambioá, ADR-FUNAI

Rua 1º de Janeiro 868, Araguaína, TO

77.800

PROFESSORES KRAHÔ

20. Ivo Teptvo Krahô

Aldeia Cachoeira, Área Krahô, Itacajá, TO

77.720

21. Dodanim Alves P. Krahô

Aldeia Manoel Alves Pequeno, Área Krahô, Itacajá, TO

77.720

22. Valdir Marcos Krahô  
Aldeia Pedra Furada, Área Krahô, Itacajá, TO  
77.720
23. Feliciano Txukô Krahô  
Aldeia Santa Cruz, Área Krahô, Itacajá, TO  
77.720
24. Selvino Tehhi Krahô  
Aldeia Manoel Alves Pequeno, Área Krahô, Itacajá, TO  
77.720
25. Nivaldo Kenkroc Krahô  
Aldeia Forno Velho, Área Krahô, Itacajá, TO  
77.720
26. Rubens Txukô Krahô  
Aldeia Rio Vermelho, Área Krahô, Goiatins, TO

#### PROFESSOR APINAGÉ

27. Roberto da Mata Apinagé  
Aldeia Patizal, Caixa Postal 11, Tocantinópolis, TO  
77.900

#### PROFESSORES KARAJÁ

28. Raimundo Alaripi Karajá  
Aldeia S. Raimundo, Santa Terezinha, MT  
78.650
29. Jurandir Mabulewe Karajá  
Aldeia Macaúba, Santa Terezinha, MT  
78.650
30. Maria Tereza Lăwarita Karajá  
Aldeia Macaúba, Santa Terezinha, MT  
78.650
31. Maluá Karajá  
Aldeia Macaúba, Santa Terezinha, MT  
78.650
32. Moisés Belehírú Karajá  
Aldeia Barra do Tapirapé, Santa Terezinha, MT  
78.650
33. Sinvaldo Oliveira Karajá  
Aldeia Tapirapé, Santa Terezinha, MT  
78.650

34. Tereza Mahiké Karajá  
Aldeia São Domingos, Luciara, MT
35. Ijuraro Karajá  
Aldeia Santa Isabel do Morro, São Félix do Araguaia, MT  
78.670
36. Ismael Kuhamana Karajá  
Aldeia Fontoura, São Félix do Araguaia, MT  
78.670
37. Joel Wahuri Karajá  
Aldeia Barra do Tapirapé, Santa Terezinha, MT  
78.650
38. José Hani Karajá  
Aldeia Fontoura, São Félix do Araguaia, MT  
78.670
39. Paulo Krumare Karajá  
Aldeia Santa Isabel do Morro, São Félix do Araguaia, MT  
78670
40. Daniel Dhori Karajá  
Aldeia Fontoura, São Félix do Araguaia, MT  
78.670
- 

#### Professores Rikbaktsa

41. Isidoro Reyômuita  
Aldeia Novo Paraíso, Fontanilhas, MT, 78323
42. Martinho Canoeiro Rikbaktas  
Aldeia Santa Rita, Fontanilhas, MT, 78323
43. Arnildo Jokmaha Rikbaktsa  
Aldeia Pé de Mutum, Fontanilhas, MT, 78323
44. Ivo Rikbaktsa  
Aldeia Rio do Sangue, Fontanilhas, MT, 78323

#### Professores Parecis

45. Miriam Kazaizokairo (Aldeia Bacaval)  
Sec. de Educação e Cultura  
Rua São Paulo, S/N, Campo Novo, MT, 78360
46. Joãozinho Aconozoicae (Aldeia Queimada)  
Rua 06-A, nº175, Jardim Acássia, Tangará da Serra, MT, 78300
47. Ariovaldo A. Reginaldo (Aldeia Iliocê)  
Cx. Postal 254, Tangará da Serra, MT, 78300
48. Pedro Nazokemai (Aldeia Kotitiko)  
Rua 06-A, nº175, Jardim Acássia, Tangará da Serra, MT, 78300

49. Salomão Nezokemazokai (Aldeia Cabeceira do Osso)  
Cx Postal 254, Tangará da Serra, MT, 78300
50. Valdemar Bororo (Aldeia Rio Verde)  
Rua 24, Q.06, L.2, Tangará da Serra, MT, 78300
51. Maria Ilda Tipiusi Iranxe  
Sec. de Educação e Cultura,  
Rus São Paulo, S/N, Campo Novo, MT, 78360

Professores Kayabi

52. Maria Devanildes Kayabi (Aldeia Tatui)  
Cx. Postal 117, Juara, MT, 78575
53. Maria Luiza Kayabi (Aldeia Tatui)  
Cx. Postal 117, Juara, MT, 78575
54. Matias Francisco Kayabi (Aldeia Tatui)  
Cx. Postal 117, Juara, MT, 78575

Professor Umutina

55. Filadelfo de O. Neto Umutina  
Cx. Postal 53, Barra do Bugres, MT, 78390

Professores Bakairi

56. Eraldez Itamare (Aldeia Kaiahowalu)  
Secretaria de Educação e Cultura  
Paranatinga, MT, 78830
57. Queridinha Apakano (Aldeia Paikum)  
Secretaria de Educação e Cultura  
Paranatinga, MT, 78830
58. Selma Ikuidu Kutiaca (Aldeia Pakuêra)  
Secretaria de Educação e Cultura  
Paranatinga, MT, 78830
59. Maísa Kutema Taukane (Aldeia Pakuêra)  
Secretaria de Educação e Cultura  
Paranatinga, MT, 78830
60. Paulo Kavopi (Aldeia Pakuera)  
Secretaria de Educação e Cultura  
Paranatinga, MT, 78830
61. Luiz Apakano Kapyguera (Aldeia Aturua)  
Secretaria de Educação e Cultura  
Paranatinga, MT, 78830



Professores Xavante (Temos os endereços de apenas 3 professores)

62. Francisco Tsi'rême Tsererurema (Aldeia Nova Jerusalem)

Cx. Postal 07, Barra do Garças, MT, 78600

63. Antônio Calômorro Tcipiradi (Reserva de S. Marcos)

Cx. Postal 07, Barra do Garças, MT, 78600

64. Jonas Tserenhirawê Tsi'rui'a (Reserva de S. Marcos)

Cx. Postal 07, Barra do Garças, MT, 78600

Professores Nambikwara

65. Neves Sabanê (Aldeia Aroeira)

Cx. Postal 60, Vilhena, RO, 78995

66. Renato Negarotê (Aldeia Negarotê)

Cx. Postal 60, Vilhena, RO, 78995

67. Donalds Mamaindê (Aldeia Capitão Pedro)

Cx. Postal 60, Vilhena, RO, 78995

68. Mané Manduca (Aldeia Awaru)

Cx. Postal 60, Vilhena, RO, 78995

69. Loike Kalapalo (Aldeia Negarotê)

Cx. Postal 60, Vilhena, RO, 78995

70. Jonado Sabanê (Aldeia Aroeira)

Cx. Postal 60, Vilhena, RO, 78995

71. Jaime Nambikwara (Aldeia Nambikwara do Campo)

Cx. Postal 60, Vilhena, RO, 78995

72. Martinho Manarissu Nambikwara (Aldeia Manarissu)

Cx. Postal 60, Vilhena, RO, 78995

Professores Guarani

73. Damiana Duarte Aquvel Guarani (Aldeia Limão Verde)

Rua Moacir Pimentel 1580, Amambai, MS, 79990

74. Pedro Chamorro Franco Guarani (

Rua Moacir Pimentel 1580, Amambai, MS, 79990

75. Edson Samaniego Guarani (Aldeia Limão Verde)

Rua Moacir Pimentel 1580, Amambai, MS, 79990

76. Alzira Lopes Guarani (Aldeia Amambai)

Rua Moacir Pimentel 1580, Amambai, MS, 79990

77. Idevar Chamorro de Aquino Guarani (Aldeia Amambai)

Rua Moacir Pimentel 1580, Amambai, MS, 79990

78. Doralice Cáceres de Oliveira Guarani (

Rua Moacir Pimentel 1580, Amambai, MS, 79990

79. Maria de Lurdes Cáceres Guarani  
Rua Moacir Pimentel 1580, Amambai, MS, 79990
80. Alice Oliveira Machado Guarani  
Rua Moacir Pimentel 1580, Amambai, MS, 79990
81. Sindolfo Godói Guarani  
Rua Moacir Pimentel 1580, Amambai, MS, 79990
82. Amaro Oliveira Cáceres Guarani  
Rua Moacir Pimentel 1580, Amambai, MS, 79990

#### Professores Kaiowá

83. Marta Gonçalves Lopes Kaiowá (Aldeia Amambai)  
Rua Moacir Pimentel 1580, Amambai, MS, 79990
84. Mônica Aquino Freitas Kaiowá (Aldeia Amambai)  
Rua Moacir Pimentel 1580, Amambai, MS, 79990
85. Cassimiro Lemes Kaiowá (Aldeia Amambai)  
Rua Moacir Pimentel 1580, Amambai, MS, 79990
86. Elisângela Nelson Kaiowá (Aldeia Limão Verde)  
Rua Moacir Pimentel 1580, Amambai, MS, 79990
87. Joamil Borvão Gonçalves Kaiowá (Aldeia Amambai)  
Rua Moacir Pimentel 1580, Amambai, MS, 79990
88. Delfino Borvão Kaiowá  
Rua Moacir Pimentel 1580, Amambai, MS, 79990
89. Julio Wasques Kaiowá (Eleito vereador pelo PT, está afastado do magistério)  
Julio Vasques Kaiowá  
Rua Moacir Pimentel 1580, Amambai, MS, 79990
90. Orico Oliveira Kaiowá  
Rua Moacir Pimentel 1580, Amambai, MS, 79990
91. Nicolau Lima Kaiowá  
Rua Moacir Pimentel 1580, Amambai, MS, 79990